



PREVENÇÃO QUARTENÁRIA EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS BIOÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabryella Quintanilha Menezes¹
Karis Scripnic Cambuy¹
Kamilla Maciel dos Santos¹
Kenndria Marline Santos da Silva¹
Rayssa Silva do Nascimento Penha¹
João Martins de Oliveira Filho¹
Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro²
Lila Louise Martins Franco²
Ilana de Freitas Pinheiro²

Resumo:

A Prevenção Quaternária (P4) integra-se à bioética, pois acolhe e defende firmemente os princípios da não-maleficência e da beneficência. O objetivo desse trabalho é compreender a prevenção quaternária relacionando-a com os aspectos bioéticos. A metodologia aplicada no seguinte trabalho foi levantamento bibliográfico realizado de Agosto a Novembro, nas bases de dado eletrônicas SCIELO, MEDLINE e BVS. Ademais, usou-se a combinação das palavras chaves: prevenção quaternária, bioética, ética, fisioterapia e iatrogenia. As buscas foram limitadas por idioma português, e data de publicação entre os anos de 2005 a 2019. Os resultados foram incluídos no presente estudo cinco artigos que descrevam a respeito da prevenção quaternária na perspectiva da bioética as informações foram expostas na tabela.

Palavras-Chave: Prevenção quaternária. Bioética. Ética. Fisioterapia e iatrogenia.

QUARTERENARY PREVENTION IN RELATION TO BIOETHICS: A LITERATURE REVIEW

Abstract:

The Quaternary Prevention (P4) integrates with bioethics, as it firmly welcomes and defends the principles of no maleficence and beneficence. The aim of this paper is to understand quaternary prevention by relating it to bioethical aspects. The methodology applied in the following work was bibliographic survey was conducted from August to November, in the electronic databases SCIELO, MEDLINE and VHL. In addition, the combination of the keywords: quaternary prevention, bioethics, ethics, physiotherapy was used. Searches were limited by Portuguese language, and date of publication from 2005 to 2019. The results were included in the present study five articles that describe about quaternary prevention from the perspective of bioethics the information was exposed in the table.

Keywords: Quaternary prevention. Bioethics. Ethics. Physiotherapy and iatrogenics.

¹Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Goiás, Brasil

²Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Goiás, Brasil



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



Introdução

Nas últimas cinco décadas houve um admirável avanço na Ciência médica onde se notou um grande ensejo ao âmbito técnico. Mesmo oferecendo grandes benefícios à saúde, este avanço influenciou no caráter da relação profissional de saúde/paciente. A qual começou a entrever várias de suas limitações e proporcionou mazelas relacionadas a falta de bioética. Um exemplo claro e atual deste defraude no caráter ético são as recorrentes transformações de situações assintomáticas em riscos de doença. Como uma evidência disto, há a constatação através da Classificação Internacional de Doenças (CID), onde seu número de itens passou de trezentos para 15.000. Elucidando precisamente que o perfil medicalizador e intervencionista da prática médico -científica gerou enfermidades e distúrbios desnecessários que são comumente chamadas doenças iatrogênicas. (JAMOULLE; GOMES, 2014).

A mais percebida nos métodos científicos e a que se alastrou em grandes níveis pelo mundo é a iatrogenia clínica, a qual se tornou a terceira maior causa de morte nos Estados Unidos. E assim, houve razões suficientes para suscitar uma mobilização acadêmica e social para se reconhecer o potencial danoso desta falha na prática da bioética dentro da área da saúde e principalmente médica. Esta situação se tornou análoga à origem de uma nova prevenção, a qual está intimamente ligada ao combate à iatrogenias clínicas e a medicalização social. A Prevenção Quaternária(P4) como ficou conhecida, é uma ação com um propósito de identificar indivíduos submetidos a tratamentos desnecessários ou em excesso, protegendo-os de novas intervenções médicas e indicando novos métodos eticamente aceitos. (WONCA, 1999; TESSER; NORMAN, 2019)

É indispensável então, notar que a bioética integra-se à P4. A qual acolhe e defende firmemente os princípios da não-maleficência e da beneficência transformando-as em ações demonstrando seu grande potencial de contribuição a esta demanda social contemporânea. E é através desta coesão que se capacita legalmente para detectar indivíduos em risco de tratamento excessivo, e assim os protege de novas intervenções médicas inapropriadas sugerindo e informando-os de alternativas eticamente aceitáveis. (NORMAN; TESSER, 2009)

Sendo assim, a P4, com sua indispensável relação com a bioética, torna-se de grande valia nas ambiências da área da saúde. Interferindo diretamente na relação profissional de saúde/paciente. Concede o essencial para que se nutra nos profissionais uma máxima preocupação



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



e cuidado para com seus pacientes, evitando danos a qualquer pessoa e tratando a todos com respeito e equidade. De forma geral, mobiliza uma prestação de serviço humanizado dando a isto um cunho primordial. (OLIVEIRA; REIS, 2012).

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura que aborda a prevenção quaternária na perspectiva da bioética. O levantamento bibliográfico foi realizado de Agosto a Novembro, nas bases de dado eletrônicas SCIELO, MEDLINE e BVS. Utilizou-se como estratégia de pesquisa, nas bases de dados, a combinação das palavras chaves: prevenção quaternária, bioética, ética, fisioterapia e iatrogenia. As buscas foram limitadas por idioma português, e data de publicação entre os anos de 2009 a 2019.

Resultados

O presente artigo tem como alvo relacionar aspectos da bioética com a prevenção quaternária. Portanto nota-se de forma clara que estes termos estão intimamente relacionados. Isto se dá pois a bioética conduz à uma postura consciente, solidária e responsável dos profissionais da saúde, tendo como princípios fundamentais a não-maleficência, autonomia, beneficência e justiça. Logo, é através destes termos que a Prevenção Quaternária (P4) baseia suas estratégias de ação, as quais aplicam estas normas bioéticas através de exigências às condutas dos profissionais de saúde. Estes, são incentivados a proceder de forma humanizada com a garantia de proteção e direitos às pessoas que estão envolvidas no tratamento de saúde. E assim compreende-se que a P4 se origina visando a ética através da bioética para a proteção dos pacientes contra os excessos de medicamentos, exames e práticas desnecessárias ou prejudiciais. A tabela 1 resume os resultados encontrados nos artigos pesquisados. (TESSER; NORMAN, 2019)

Tabela 1 – Resultados da Revisão de Literatura

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Métodos	Principais achados
Silva; Lima; Seidl. (2017)	Analisar conflitos bioéticos no trabalho de fisioterapeutas em atendimento domiciliar a pacientes em condição de terminalidade.	Estudo qualitativo e descritivo-exploratório.	Coleta de dados através de entrevista.	Há situações em que os limites para a utilização dos recursos terapêuticos se traduzem em posturas polarizadas e no desafio de promover cuidado pautado na humanização e na dignidade humana.
Norman; Tesser. (2009)	Avaliar a P4 na atenção primária à saúde.	Revisão de Literatura.	Não especificado.	A necessidade da discussão do conceito de P4 no SUS e na formação dos profissionais de



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



saúde.

Oliveira; Reis. (2012)	Identificar e divulgar esse tipo de prevenção e refletir epistemológica e eticamente sobre seus discursos.	Revisão de Literatura.	Não especificado.	Os principais defensores da P4 utilizam um discurso nem sempre coerente, quer epistemológica, quer eticamente.
Tesser; Norman. (2019)	Visa contribuir para a orientação da P4 na prevenção.	Revisão de Literatura.	Não especificado.	Precisa-se adotar e destacar a distinção entre medidas preventivas redutivas e aditivas e, nestas últimas, aplicar com rigor o princípio da precaução para orientar a P4 na prevenção.
Pizzanelli, et al. (2016)	Difundir o conceito, desenvolvimento e comprometimento com a P4.	Estudo observacional.	Entrevista por meio de enquetes.	A difusão da P4 dentro da população, no âmbito médico e acadêmico, segue sendo necessária e se considera insuficiente.

O termo Prevenção Quaternária (P4) foi definido e publicado em 1995 pelo dicionário WONCA e introduziu uma ação de embate a atitudes degradantes de muitos profissionais da saúde em relação a seus pacientes. Em que o tecnicismo tornou-se fator preambular à inúmeros males originados pelo uso de medicamentos e intervenções médicas desnecessárias. Como foi definida, a intervenção que a P4 realiza, almeja prevenir a ocorrência ou os efeitos dessas situações. A efetividade desta ação está relacionada com a sua atuação através de dois princípios fundamentais, o da proporcionalidade (ganhos devem superar os riscos) e o de precaução (primeiro não lesar). Estas intervenções objetivam primordialmente cuidados médicos que sejam cientificamente e medicamente admissíveis vitais e efetivos para prover ao paciente o máximo de qualidade com o mínimo de intervenções possíveis.(NORMAN; TESSER, 2009).

Congruente à isto, três dos cinco estudos apresentaram semelhança nos achados/resultados, inferindo que a prevenção quaternária é de alta importância e precisa ser intensamente difundida tanto à sociedade quanto para os profissionais da saúde. Visando uma estratégia de educação no SUS e nas unidades de saúde, assim como na graduação e pós-graduação, e a população em geral. Logo, é de suma importância que a interação de profissionais da saúde e pacientes seja baseada na bioética pois é através desta ideia que ocorre a escuta qualificada e o olhar da integralidade a fim de obter práticas de excelência na atenção primária e a diminuição da medicalização e de iatrogenias. (OLIVEIRA; REIS, 2012; PIZZANELLI; et al, 2016)



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



Os outros dois estudos onde se aborda sobre a bioética concordam com sua essencialidade no meio de saúde e assim sugerem incluir a humanização em saúde em todo processo formativo com base na autonomia, na dignidade e nos direitos humanos. Mas, mesmo discorrendo sobre a indispensabilidade desta prevenção, seus meios de atuação ainda não possuem uma abrangência enfática no Brasil o que não diminui sua notoriedade e importância, pelo fato de permear todos os outros níveis de prevenção. Além disso, fundamenta a chamada prevenção primordial e a promoção da saúde. (SILVA; LIMA; SEIDL, 2017).

Conclusões

Notou-se que o tema é de relevada importância no cenário mundial por contrariar e combater as práticas que tornaram-se recorrentes na relação profissionais de saúde -paciente. Por isto a ausência de um perfil ético nesse contexto, como foi relatado nos estudos mencionados que enfatizam a importância da prevenção quaternária. Subsequentemente a visão sobre os riscos das sobrecargas de tratamento, medicamento e exercícios precisa ser mudada. Portanto a inter relação entre a P4 e os aspectos bioéticos faz necessária para promover a mudança de procedimentos adotados pelos profissionais sob um olhar humanizado e integral, com respeito e atenção ao paciente.

Referências

- NORMAN, A. H; TESSER, C. D. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 2012-2020, 2009.
- OLIVEIRA, C. C; REIS, A. Questões epistemológicas e bioéticas da prevenção quaternária. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1485-1502, 2012.
- PIZZANELLI, M; et al. Prevenção Quaternária: Ética Médica, Avaliação e Eficiência nos Sistemas de Saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 11, n. 2, p. 75-85, 2016. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc11\(0\)1388](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc11(0)1388). Acesso em: 29 de out. de 2016.
- SILVA, L. F. A; LIMA, M. G; SEIDL, E, M, F. Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. **Revista Bioética**, v. 25, n. 1, p. 148-157, 2017.
- TESSER, C, D; NORMAN, A. H. Geoffrey Rose e o princípio da preocupação: para construir a prevenção quaternária na prevenção. **Interface, comunicação, saúde, educação**, disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180435>